

Dando continuidade ao trabalho de pesquisa, acima identificado, apresentaremos os dados preliminares obtidos nas entrevistas realizadas entre os trabalhadores do Hosp. Clin. Vet. da UFRGS, SMSSS, etc. Participaram 40 trabalhadores, 20 homens e 20 mulheres, com atividades de serviços que variam de limpeza à procedimentos técnicos junto aos animais. Identificaram o fator biológico (125%) como o Risco Ocupacional mais freqüente e as intempéries (frio, vento, umidade - 42%) como Risco Ambiental. Os trabalhadores (62,5%) gostam de seu ambiente de trabalho e percebem os riscos ocupacionais como os mais prejudiciais. O autocuidado é realizado pelo uso de EPIs (37,5%), a maioria usando luvas (22,5%) para lidar com os animais quando salientado a presença de doença. Para melhoria do serviço foi sugerido a reorganização da área física (100%). A leptospirose (30%) foi apontada como a zoonose mais identificada nos animais. Cefaléia, febre e mialgias (77,5%) foram as manifestações clínicas mais presentes nos trabalhadores referidas por eles. A pesquisa no momento encontra-se na fase final da coleta de dados com a realização de testes sorológicos para leptospirose, junto aos trabalhadores expostos (CNPq).